

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXLIV: GÊNERO *ARAUCANOCORIS* N. GEN. COM DESCRIÇÃO DE OITO ESPÉCIES NOVAS (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C. M. CARVALHO

Museum Nacional, Rio de Janeiro

(Com 52 ilustrações no texto)

Durante o ano de 1952 o autor recebeu material entomológico proveniente da região norte do Chile, principalmente das regiões do deserto de Atacama e arredores de Coquimbo. Parte da coleção foi remetida pelo colega Kuschel, que devidamente ilustrado permaneceu 30 anos aguardando publicação, na esperança de receber nova remessa de material recente e coligido com maior cuidado. Face a impossibilidade de nova coleta e tratando de espécies facilmente reconhecíveis pela morfologia da vésica e dos parâmeros, o autor decidiu entregar o estudo para publicação. Nele foram encontrados um gênero e oito espécies novas que são descritas como se segue:

Araucanocoris n.gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo liso, alongado nos machos e compacto nas fêmeas, revestido de pêlos negros misturados com pêlos prateados sob luz incidente, em algumas espécies dando a impressão de pêlos escamiformes.

Cabeça vertical, vértice bastante largo, fronte arredondada, vértice provido de carena arredondada e baixa, desprovida de cerdas erectas, jugo e loro desenvolvidos, largos, clipeo pouco saliente, rostro alcançando as coxas posteriores na maioria das

espécies ou avançando até o meio do abdome ou apenas até as coxas medianas, olhos contíguos ao pronoto, antena cilíndrica, segmento I mais grosso que os demais, bem mais curto que a largura do vértice e com algumas cerdas erectas. Segmento II cerca de seis vezes mais longo que o I, revestido de pilosidade curta.

Pronoto trapezoidal, cerca de três vezes mais largo que longo, colar obsoleto, deprimido, calos distintos, margens laterais arredondadas, margem posterior largamente arredondada ou muito levemente reentrante; mesoescuto coberto ou ligeiramente exposto, escutelo pequeno, pouco saliente.

Hemiélitros de lados paralelos (machos), embólio bem delineado, de largura igual em toda sua extensão, nervuras do cório moderadamente marcadas, cuneo visivelmente mais longo que largo na base (machos), membrana bem desenvolvida (machos), braquipectera ou de comprimento reduzido (fêmeas), variando no comprimento (algumas espécies possuem membrana atingindo apenas o segmento VII do abdome, com cuneo arredondado externamente e membrana vestigial ou ausente).

Pernas de comprimento moderado, tíbias guardadas de pêlos e espinhos, pêlos comuns e denticulos esclerosados, parempodium do tipo Orthotylini.

Espécie tipo do gênero: *Araucanocoris araucanus* n.sp.

Aproxima-se pelo aspecto geral de *Fieberocapsus* Carvalho & Southwood, 1955, diferenciando-se pela presença de cuneo e membrana; assemelha-se também a *Orthotylus* Fieber, 1858 mas dele se

¹ Aceito para publicação em 7 de julho de 1983.

Distribuído em 30 de Novembro de 1983.

* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

afasta pela presença de formas braquípteras e dois tipos de pubescência no corpo.

O nome genérico é alusivo aos araucanos, população autóctone que os europeus encontram no Chile.

CHAVE PARA SEPARAÇÃO DAS ESPÉCIES DE *ARAUCANOCORIS*:

1. Coloração geral nitidamente esverdeada 2
- Coloração geral pálido-amarelada ou castanho-clara 3
2. Margens do cúneo e sutura claval verdes; fêmur pálido *viridis* n.sp.
- Margens do cúneo e sutura claval pálido-amarelados; fêmur III verde *viridifemoratus* n.sp.
3. Espécie de pequeno porte (2,6 mm), vértice com duas manchas arredondadas negras; calos negros e salientes *nigracallosus* n.sp.
- Espécies de porte maior (acima de 3,5 mm); vértice unicolor; calos quando negros, aplainados 4
4. Cabeça, pronoto e escutelo pálido-amarelados 5
- Cabeça, pronoto e escutelo negros ou calos e escutelo negros 6
5. Fêmures posteriores com pontos negros; tíbias com pontuações escuras na base dos espinhos *araucanus* n.sp.
- Fêmures e tíbias totalmente pálido-amarelados unicolores *orthotyloides* n.sp.
6. Disco do pronoto esverdeado, calos e escutelo negros *nigriscutis* n.sp.
- Disco do pronoto negro ou enfuscado 7
7. Cabeça, pronoto e escutelo negros *fusconotatus* n.sp.
- Cabeça e disco do pronoto pálido-amarelados, escutelo fusco *tatoraensis* n.sp.

Araucanocoris araucanus n.sp.

(Figs. 1 - 8)

Caracterizada pelas pontuações escuras do fêmur, pela fêmea macróptera e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 1,0 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral pálido-amarelada a esverdeada; antena e tíbias pálido-amareladas, membrana fusca, nervuras pálidas, fêmures posteriores com pontuações negras na porção apical, tíbias com pontos negros na base dos espinhos.

Pubescência composta de pêlos negros e pêlos prateados sob luz incidente, cabeça e pronoto com

cerdas escuras, rostro alcançando as coxas posteriores, cúneo alongado, duas vezes mais longo que largo na base.

Genitália: pênis (Fig. 3) do tipo Orthotylini, vésica (Fig. 4) característica, com dois ramos terminados em forma de serra, um deles com um prolongamento alongado, mediano. Parâmero esquerdo (Figs. 5 e 6) com lobo basal alongado, ramo principal com denticulo subapical. Parâmero direito (Figs. 7 e 8) alargado e dividido em dois ramos na extremidade.

Fêmea: comprimento 3,2 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,1 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,8 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,44 mm, largura na base 0,36 mm.

Coloração geral pálido-amarelada, olhos castanhos, membrana fusca, fêmures posteriores com pontuações escuras na parte apical.

Pubescência formada de pêlos negros entremeados de pêlos prateados quando vistos sob luz incidente, densa, macróptera, hemiélitro ultrapassando o ápice do abdome, cúneo densamente piloso, membrana desenvolvida, normal (Fig. 2).

Holótipo: macho, Tatora, Atacama, CHILE, IX.52; *parátipos*: 3 machos e 3 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, todos na coleção do autor.

Difere das outras espécies pelas pontuações escuras do fêmur e pela morfologia da genitália do macho.

Araucanocoris fusconotatus n.sp.

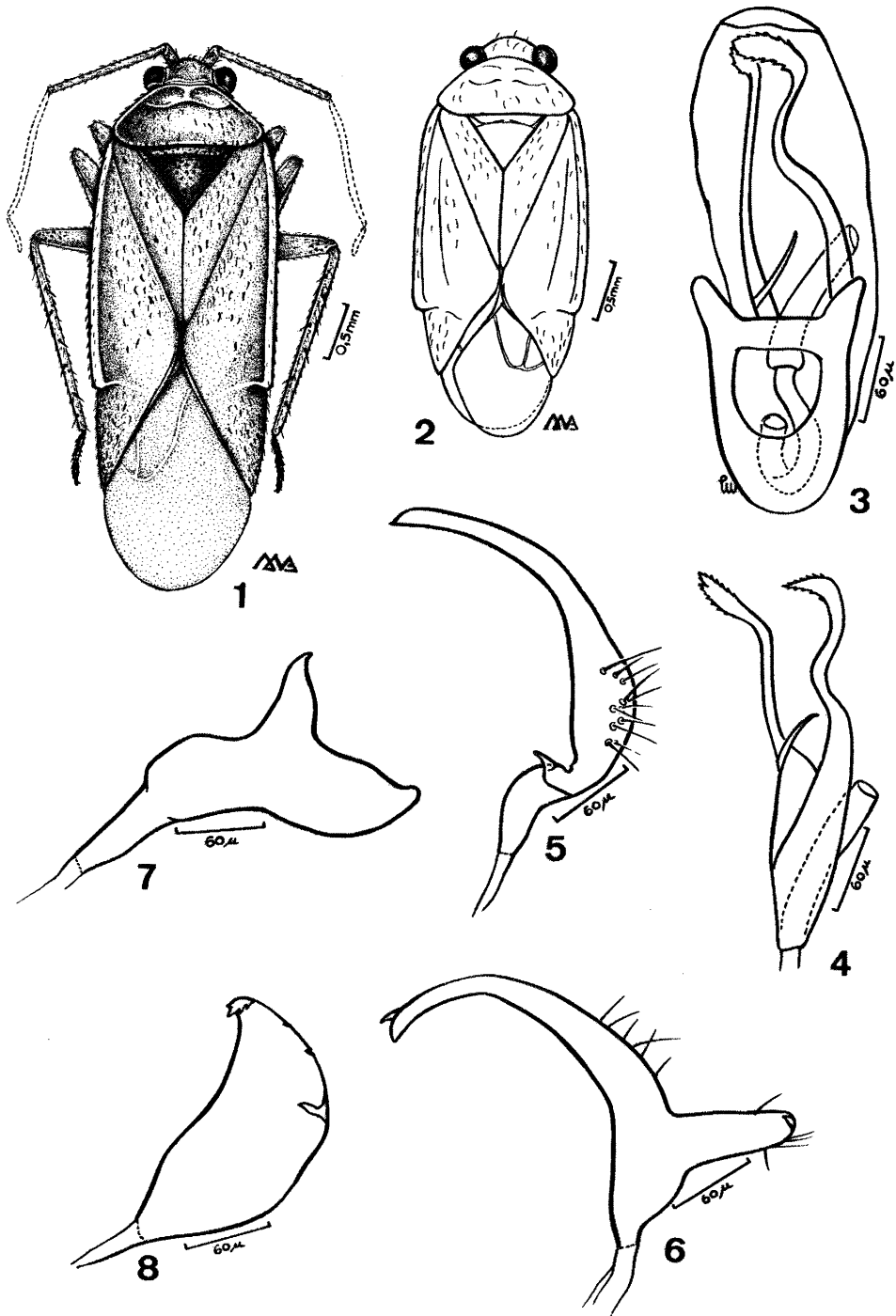
(Figs. 9 - 13)

Caracterizada pela cor do pronoto, pela morfologia da genitália do macho e pelo braquíptermismo da fêmea.

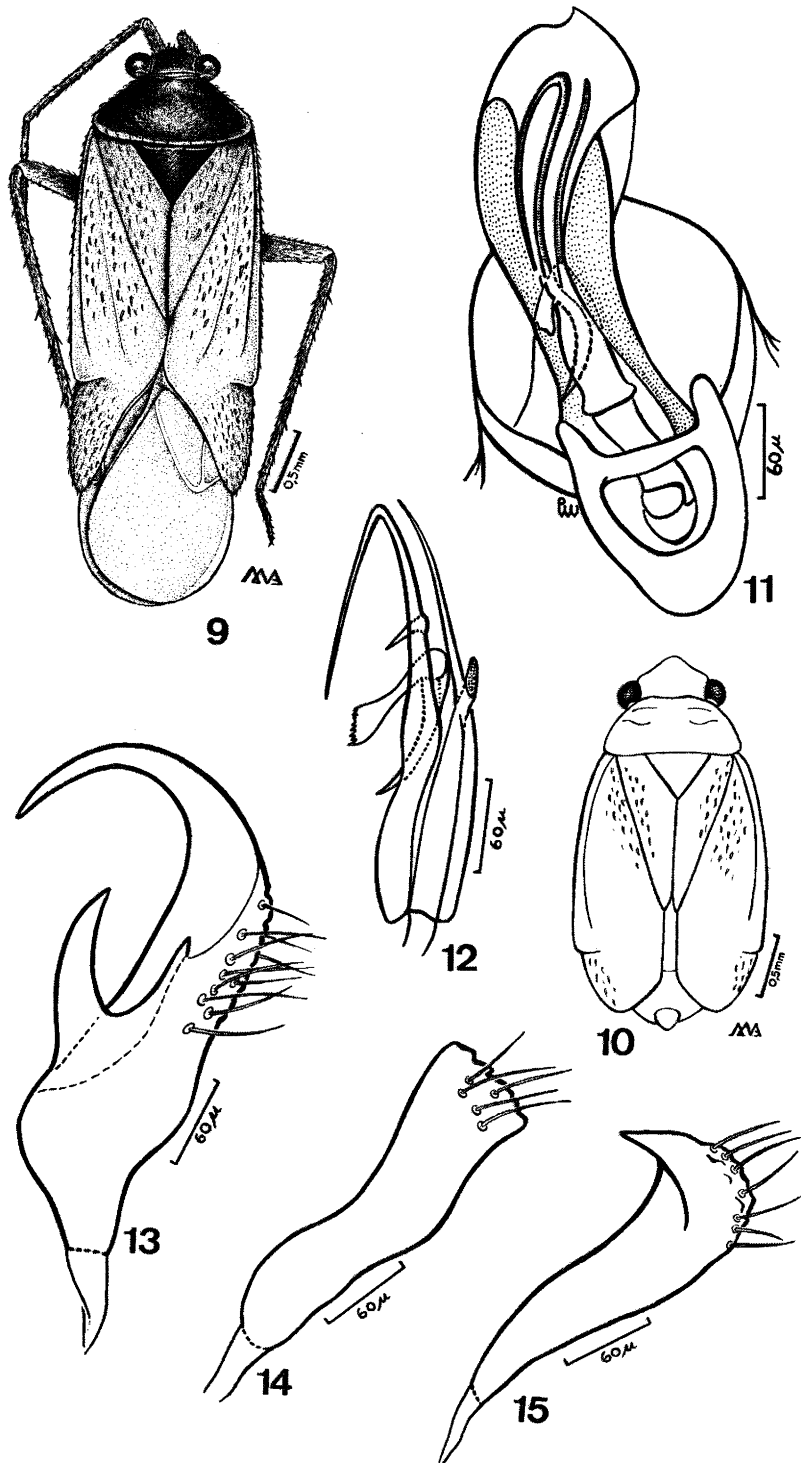
Macho: comprimento 4,6 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,2 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,32 mm.

Coloração geral pálido-amarelada; cabeça, pronoto e escutelo castanho-escuros a pretos, membrana enfuscada (Fig. 9).

Pubescência formada de pêlos negros e pêlos prateados sob luz incidente, rostro alcançando as



Araucanocoris araucanus n.sp.: Fig. 1 – macho, parátipo; Fig. 2 – fêmea; Fig. 3 – penis; Fig. 4 – vésica; fig. 5 – parâmero esquerdo, vista dorsal; fig. 6 – parâmero esquerdo, vista ventral; fig. 7 – parâmero direito, vista dorsal; Fig. 8 – parâmero direito, vista ventral.



Araucanocoris fusconotatus n.sp.: Fig. 9 – macho, parátipo; Fig. 10 – fêmea; Fig. 11 – penis; Fig. 14 – vésica; Fig. 13 – parâmetro esquerdo; Fig. 14 – parâmetro esquerdo, vista dorsal; Fig. 15 – parâmetro direito, vista ventral.

coxas posteriores, cúneo desenvolvido, pouco mais de duas vezes mais longo que largo, na base.

Genitália: pênis (Fig. 11) do tipo Orthotylini, vésica característica, com dois prolongamentos esclerosados, o maior deles com três ramificações, a maior delas serreada no ápice. Parâmero esquerdo (Fig. 13) em forma de gancho, com dois prolongamentos espiniformes (um maior e um menor). Parâmero direito (Figs. 14 e 15) engrossado para a extremidade apical, onde termina em ponta.

Fêmea: comprimento 2,8 mm, largura 1,4 mm.

Cabeça: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,48 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,0 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,44 mm, largura na base 0,48 mm.

Coloração geral pálido-amarelada, calos e escutelo castanhos, olhos negros, braquiptera (Fig. 10), ápice do hemiélitro em nível com o do abdome, membrana obsoleta, pubescência prateada sob luz incidente, densa e com aspecto de escamas.

Holótipo: macho, A. Amarga, Atacama, CHILE, IX.52, na coleção do autor. *Parátipos*: 13 machos e 3 fêmeas, mesmas indicações que o tipo.

Difere das demais, pela morfologia do cúneo da fêmea e pelas ramificações esclerosadas da vésica.

O nome específico é dado em alusão a coloração mais escura da cabeça, pronoto e escutelo.

Araucanocoris nigricallus n.sp.
(Figs. 16 - 23)

Caracterizada pela coloração negra dos calos, pelo braquipterismo da fêmea e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 2,6 mm, largura 1,0 mm.

Cabeça: comprimento 0,1 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,7 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40, largura na base 0,28 mm.

Coloração geral castanha com áreas negras e pálido-amareladas; olhos, duas manchas arredondadas no vértice, fronte (exceto mancha pálida mediana), base do clipeo, ápice do loro e segmento I da antena pretos, segmentos II-IV castanhos, mais escuros nas extremidades; pronoto castanho, área dos calos e área anterior a eles pretas, escutelo

negro com região apical pálida; hemiélitros castanhos, ligeiramente mais escuros no meio do endocório, cúneo e membrana castanho-escuros, nervuras pálidas (Fig. 16).

Lado inferior castanho-escuro, fendas coxais, propleura posterior e inferiormente e metapleura pálidas, coxas castanhas, fêmures, tíbias, jugo e loro pálidos.

Pubescência formada de pêlos negros e pêlos prateados sob luz incidente, rostró alcançando as coxas posteriores, pronoto visivelmente mais largo que longo, calos distintos e salientes.

Genitália: pênis (Fig. 18) do tipo Orthotylini, vésica com porção esclerosada ramificada em dois braços, o maior com três divisões na extremidade, como mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Figs. 20 e 21) curvo e dividido em dois ramos na sua extremidade. Parâmero direito (Figs. 22 e 23) engrossado, com prolongamento espiniforme apical.

Fêmea: comprimento 2,6 mm, largura 1,0 mm.

Cabeça: comprimento 0,1 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,7 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,28 mm.

Coloração semelhante a do macho. Braquiptera, hemiélitro atingindo apenas o VII segmento do abdome, membrana vestigeal, cúneo arredondado externamente, pubescência idêntica a do macho (Fig. 17).

Holótipo: macho, Collon Cura, Neuquem, (ARGENTINA), Wygodzinsky col., na coleção do autor. *Parátipos*: 2 machos e 5 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, coligidos em 2.XII.1950.

Difere das demais espécies pela coloração dos calos, pelo forte braquipterismo da fêmea e pela morfologia da genitália do macho.

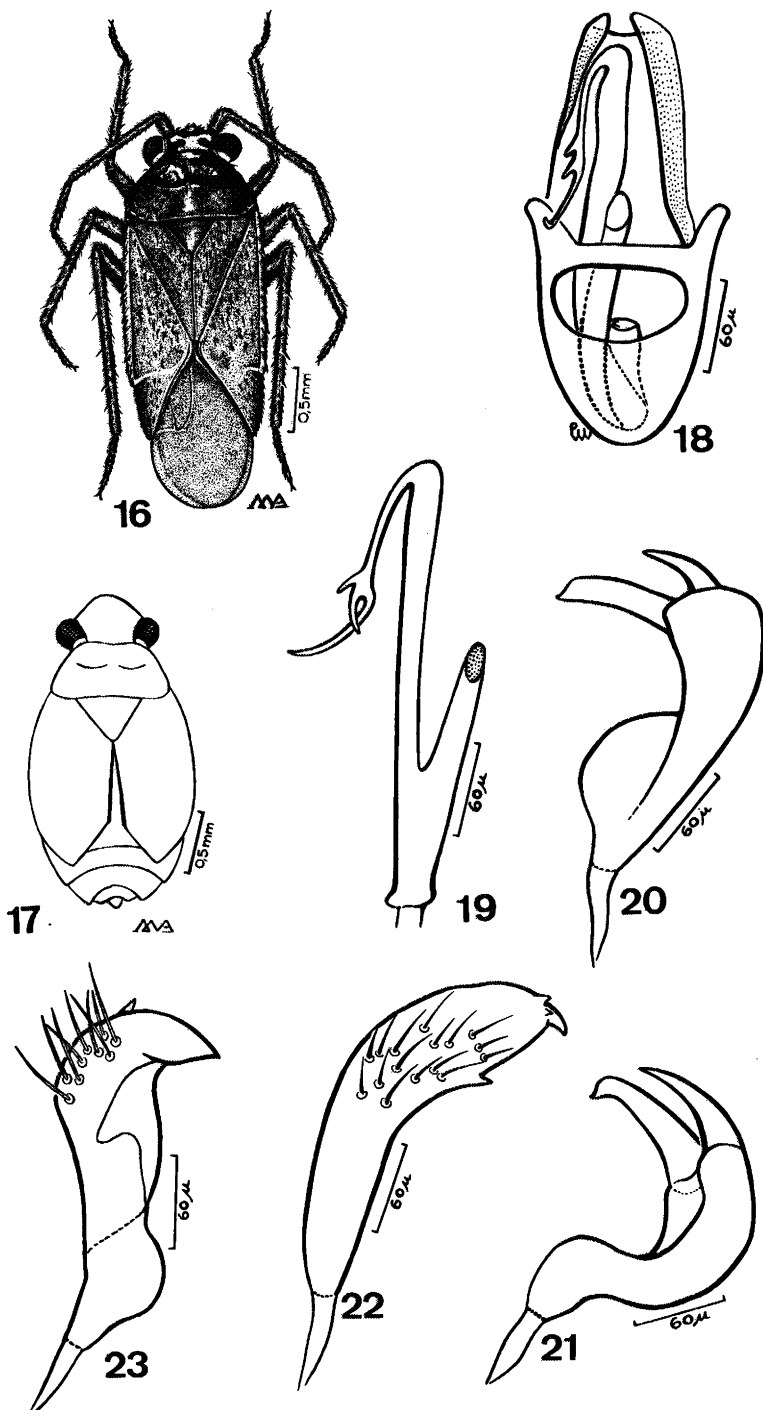
O nome específico é dado em alusão a cor e proeminência dos calos.

Araucanocoris nigriscutis n.sp.
(Figs. 29 - 33)

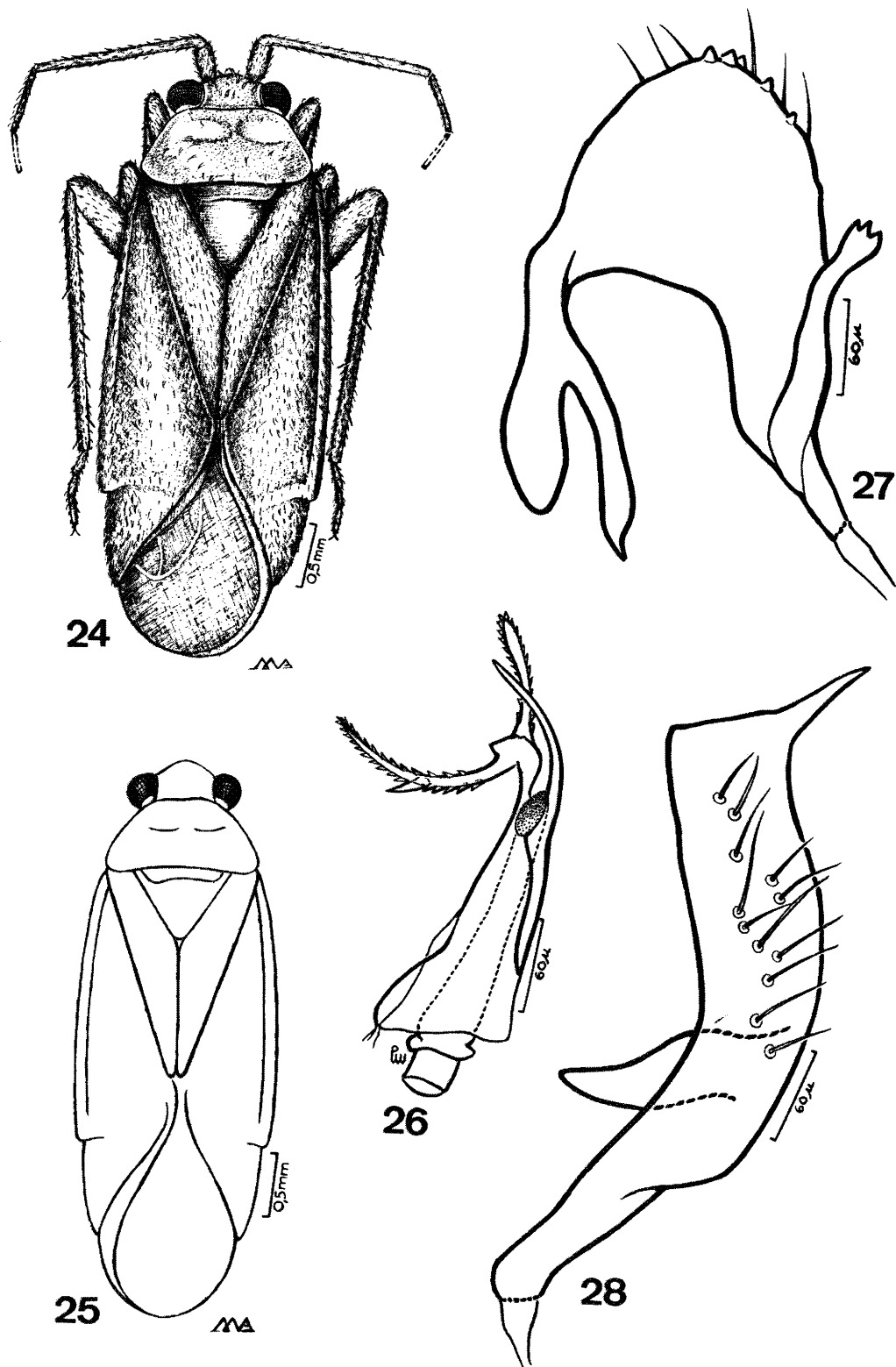
Caracterizada pela coloração do corpo, pelas fêmeas macrópteras e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,6 mm, largura 1,4 mm.

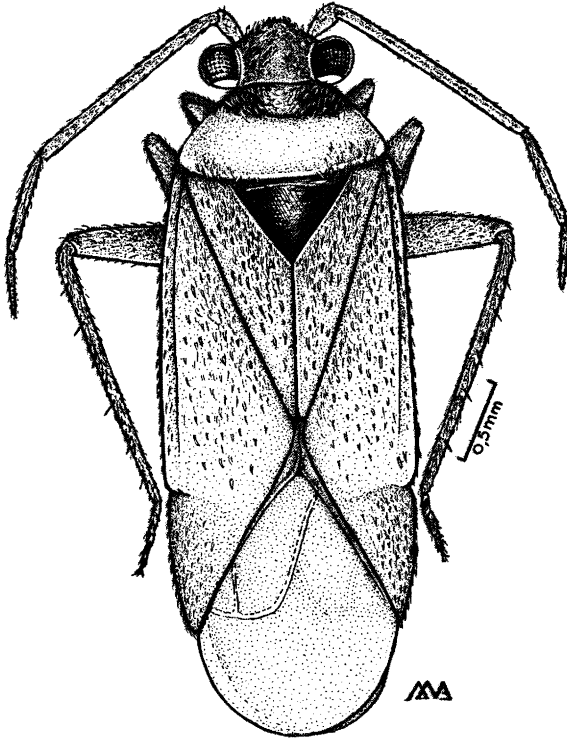
Cabeça: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento



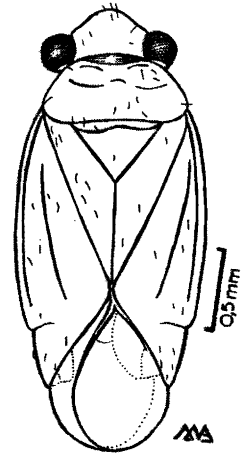
Araucanocoris nigricallusus n.sp.: Fig. 16 – macho, parátipo; Fig. 17 – fêmea; Fig. 18 – penis; Fig. 19 – vésica; Fig. 20 – parâmetro esquerdo, vista ventral; Fig. 21 – parâmetro esquerdo, vista lateral; Fig. 22 – parâmetro direito, vista dorsal; Fig. 23 – parâmetro direito, vista lateral.



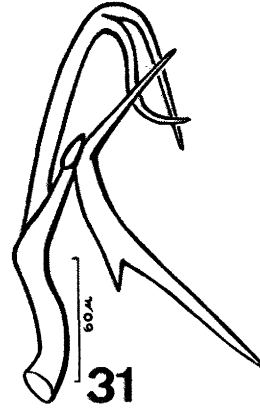
Araucanocoris orthotyloides n.sp.: Fig. 24 – macho, parátipo; Fig. 25 – fêmea; Fig. 26 – vésica; Fig. 27 – parâmero esquerdo, vista ventral; Fig. 28 – parâmero direito, vista dorsal.



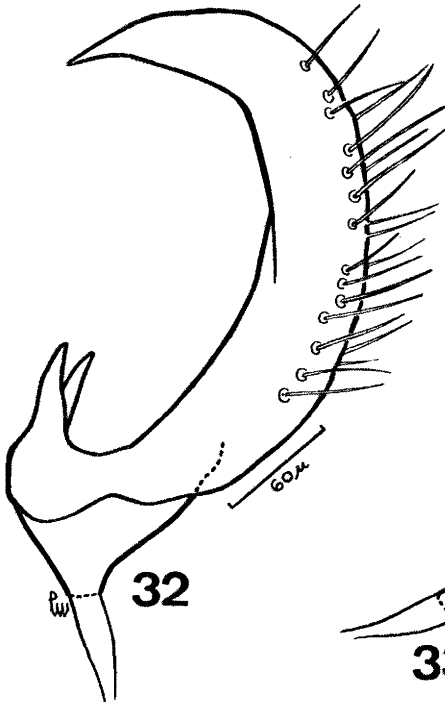
29



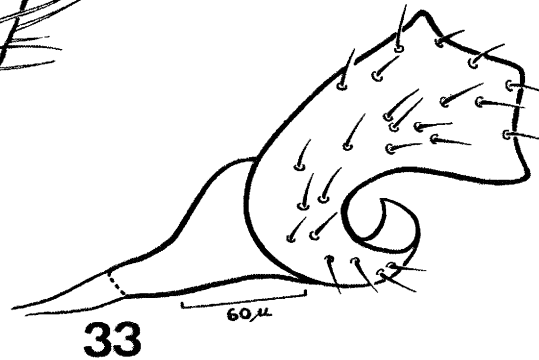
30



31



32



33

Araucanocoris nigriscutis n.sp.: Fig. 29 – macho, parátipo; Fig. 30 – fêmea; Fig. 31 – vésica; Fig. 32 – parâmetro esquerdo, vista lateral; Fig. 33 – parâmetro direito, vista dorsal.

0,2 mm; II, 1,2 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,80 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras; cabeça, área dos calos e área anterior a eles e escutelo negros, antenas e pernas pálido-amareladas (Fig. 29).

Pubescência formada de pêlos negros e pêlos prateados sob luz incidente, rostro alcançando as coxas posteriores, cúneo duas vezes mais longo que largo na base.

Genitália: pênis com vésica característica, do tipo *Orthotylini*, dividida em dois ramos que por sua vez se subdividem (Fig. 31). *Parâmero* esquerdo (Fig. 32) curvo, lobo basal com duas ramificações. *Parâmero* direito (Fig. 33) alargado para a extremidade e retorcido, como mostra a ilustração.

Fêmea: comprimento 2,4 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,16 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral pálido-amarelada, fronte, calos e olhos negros, ápice do segmento II da antena e segmentos III e IV negros (Fig. 30).

Pubescência semelhante a do macho, rostro alcançando as coxas posteriores, macróptera, cúneo e membrana normais.

Holótipo: macho, El Portilho, Atacama, CHILE, IX.52, na coleção do autor. *Parátipos*: 2 machos e 11 fêmeas, mesmas indicações que o tipo.

Difere das demais espécies pela morfologia da vésica, pelo macropterismo da fêmea e pela coloração do pronoto.

O nome específico é dado em alusão a coloração escura do escutelo.

Araucanocoris orthotyloides n.sp.
(Figs. 24 - 28)

Caracterizada pela coloração pálido-esverdeada, comprimento do rostro e morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,4 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,44 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,2 mm, III-IV, mutilados. *Pronoto*:

comprimento 0,5 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,44 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral pálido-esverdeada; antenas e pernas pálido-amareladas, membrana fusca, translúcida, nervuras esverdeadas (Fig. 24).

Pubescência curta, semiadpressa, olhos contíguos ao pronoto, vértice carenado, arredondado, rostro alcançando o meio do mesosterno.

Genitália: vésica do tipo *Orthotylini*, dividida em dois ramos, o maior também subdividido, com braços serreados. *Parâmero* esquerdo (Fig. 27) grande, lobo sub-basal afilado, ramo principal dilatado no meio e bifurcado na extremidade. *Parâmero* direito (Fig. 28) com ramificação sub-basal e extremidade apical afilada.

Fêmea: comprimento 3,8 mm, largura 1,6 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,41 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; 0,6 mm; IV, mutilado. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,44 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral pálido-amarelada, olhos negros (Fig. 25).

Macróptera, cúneo e membrana normais, rostro alcançando as coxas posteriores.

Holótipo: fêmea, Carrizal Bajo, Atacama, CHILE, IX.52, na coleção do autor. *Parátipos*: 2 fêmeas e 4 machos, mesmas indicações que o tipo; 4 machos e 1 fêmea, El Portilho, Atacama, Chile, IX.52; 4 machos e 2 fêmeas, Incahuasi, Coquimbo, Chile, IX.52; 2 machos Atacama, Chile, Kuschel col., IX.1952.

Difere das demais espécies pela coloração do corpo e pela morfologia da vésica do edeago.

O nome específico é dado em alusão a semelhança da espécie com outras do gênero *Orthotylylus* Fieber, 1858.

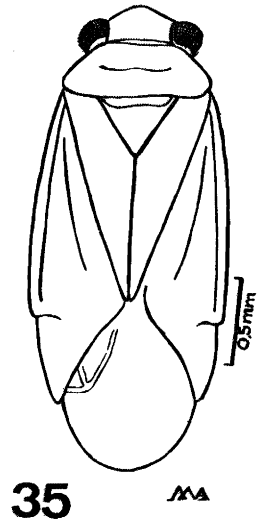
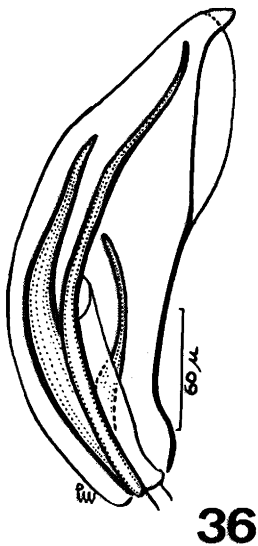
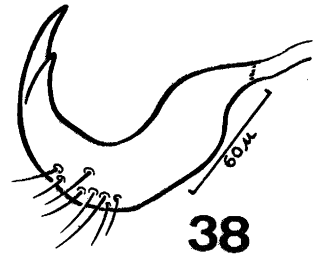
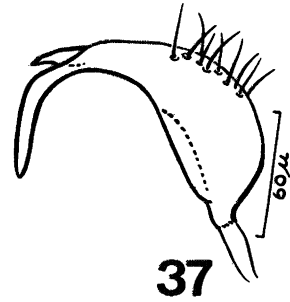
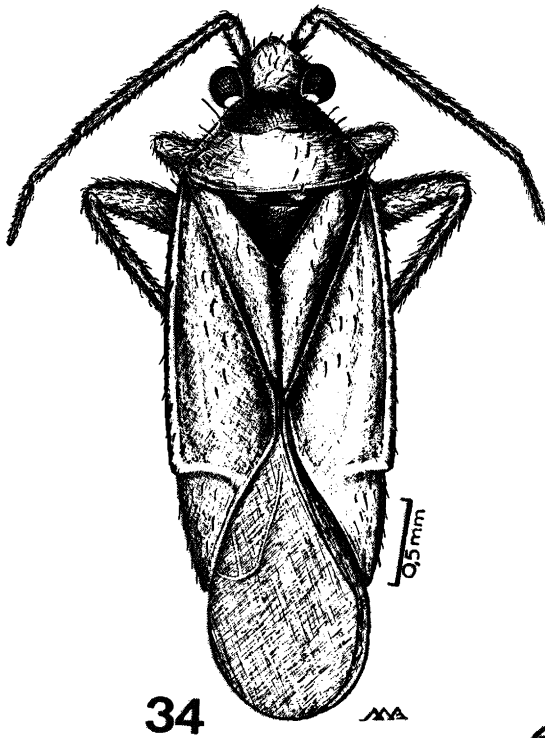
Araucanocoris totoraensis n.sp.
(Figs. 34 - 40)

Caracterizada pela coloração da cabeça, pronoto e escutelo, bem como pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,0 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm.

Pronoto: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,78 mm, largura na base 0,32 mm.

Coloração geral castanho-clara com áreas pálido-amareladas; cabeça, pronoto e escutelo castanho-claros a fuscus, olhos e segmento I da antena



Araucanocoris totoraensis n.sp.: Fig. 34 – macho, parátipo. Fig. 35 – fêmea; Fig. 36 – porção apical do penis; Fig. 37 – parâmero esquerdo, vista lateral; Fig. 38 – parâmero esquerdo, vista do lado direito; Fig. 39 – parâmero direito, vista ventral; Fig. 40 – parâmero direito, vista dorsal.

negros, hemiélitros castanho-claros, membrana fusca, nervuras pálidas (Fig. 34)

Pubescência negra, pêlos prateados sob luz incidente, carena do vértice engrossada, rostro alcançando as coxas medianas.

Genitália: vésica do tipo Orthotylini, dividida em dois ramos, o maior deles bifurcado (Fig. 36). Parâmero esquerdo (Figs. 37 e 38) curvo e bifurcado na extremidade. Parâmero direito (Figs. 39 e 40) como mostram as ilustrações.

Fêmea: comprimento 2,6 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,5 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,24 mm.

Coloração geral pálido-amarelada, cabeça, pronoto e escutelo castanhos, olhos negros (Fig. 35).

Macróptera, cúneo e membrana normais, rostro alcançando as coxas posteriores.

Holótipo: macho, Los Choros, Coquimbo, CHILE, IX.52, na coleção do autor. *Parátipos*: 4 fêmeas, Totorá, Atacama, Chile, IX.52.

Difere das demais espécies pela morfologia da genitália do macho e pelo macropterismo da fêmea.

O nome específico é dado em alusão a localidade de Totorá onde os exemplares fêmeas foram colecionados.

Araucanocoris viridifemoratus n.sp.

(Figs. 41 - 45)

Caracterizada pela coloração verde dos fêmures posteriores do macho e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,4 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2; II, 1,1 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,64 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral esverdeada com áreas pálido-amareladas; fêmures verdes, tíbias e antenas pálido-amareladas, membrana fusca com nervuras pálidas (Fig. 41).

Pubescência com cerdas negras entremeadas de pêlos prateados sob luz incidente rostro alcançando o meio do abdome.

Genitália: vésica do tipo Orthotylini com dois

ramos esclerosados, um deles subdividido em três outros, sendo dois serrreados. Parâmero esquerdo (Fig. 44) curvo e bipartido na extremidade distal. Parâmero direito (Fig. 45) com um prolongamento afilado sub-basal.

Fêmea: comprimento 3,2 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III e IV, mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,2 mm. *Cúneo*: comprimento 0,48 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral pálido-amarelada, pubescência idêntica a do macho, macróptera (Fig. 42).

Holótipo: macho, Carrizal Bajo, Atacama, CHILE, IX.52, na coleção do autor. *Parátipos*: 3 machos e 4 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; 4 machos e 1 fêmea, El Portillo, Atacama, Chile, IX.52; 4 machos e 1 fêmea, Incahuasi, Coquimbo, Chile, IX.52; 1 macho e 1 fêmea, Atacama, Chile, IX.52, Kuschel col.

Difere das demais espécies pela coloração verde dos fêmures, pelo comprimento do rostro e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é dado em alusão à cor do fêmur dos machos.

Araucanocoris viridis n.sp.

(Figs. 46 - 52)

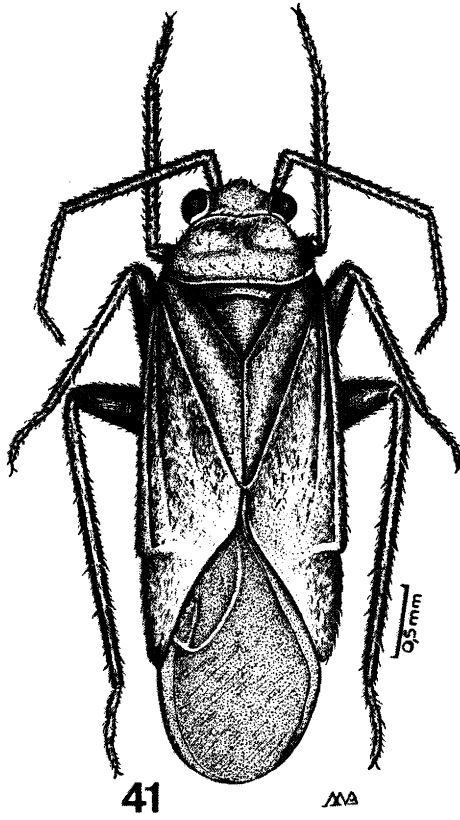
Caracterizada pela coloração verde do escutelo, sutural claval e margens do cúneo, bem como pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,6 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,28 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,1 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,40 mm, largura na base 0,36 mm.

Coloração geral esverdeada ou pálido-esverdeada, com tintura de verde nas margens do cúneo; faixa longitudinal do escutelo e sutura claval verdes, olhos castanhos, antena e pernas pálido-amareladas (Fig. 46).

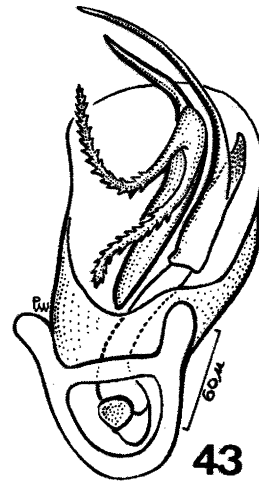
Pubescência constituída de pêlos negros e pêlos prateados sob luz incidente, rostro alcançando as coxas posteriores, carena do vértice pouco saliente.

Genitália: vésica do tipo Orthotylini, com apenas um prolongamento esclerosado (Fig. 48).

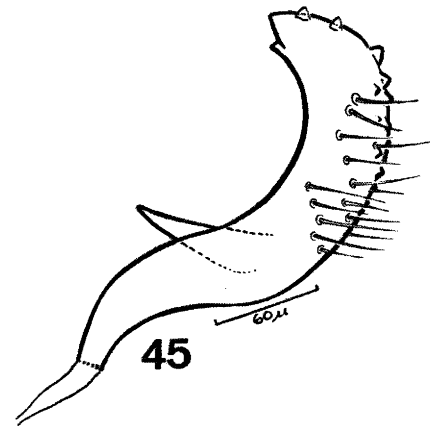


41

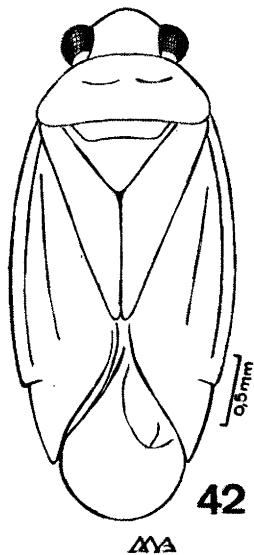
AA



43

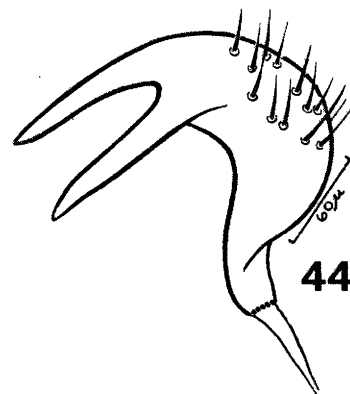


45



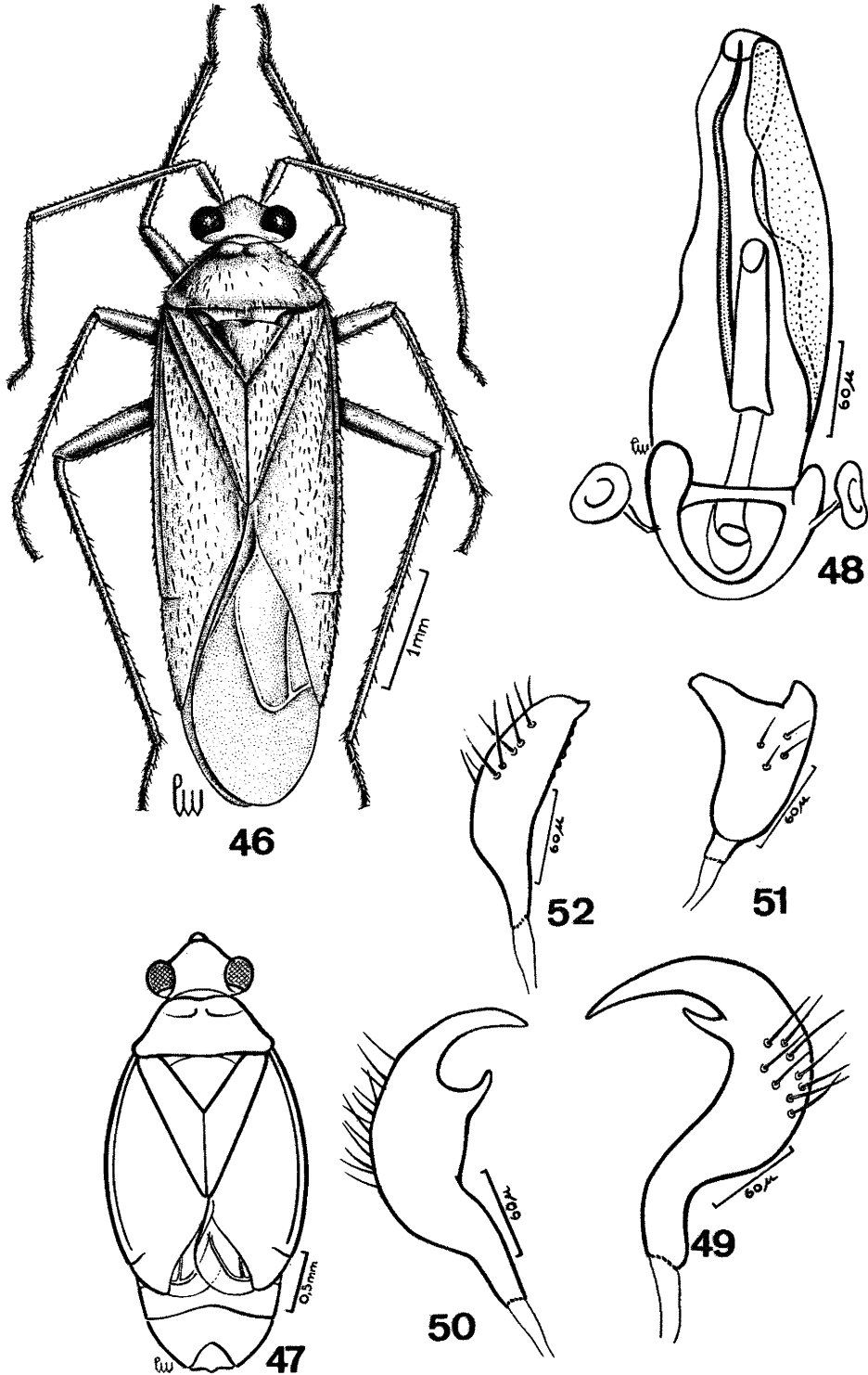
42

AA



44

Araucanocoris viridifemoratus n.sp.: Fig. 41 – macho, parátipo; Fig. 42 – fêmea; Fig. 43 – penis com a vésica exposta; Fig. 44 – parâmetro esquerdo; Fig. 45 – parâmetro direito.



Araucanocoris viridis n.sp.: Fig. 46 – macho, parátipo; Fig. 47 – fêmea; Fig. 48 – pênis; Fig. 49 – parâmetro esquerdo, visto do lado esquerdo; Fig. 50 – parâmetro esquerdo, visto do lado direito; Fig. 51 – parâmetro direito, vista dorsal; Fig. 52 – parâmetro direito, vista lateral.

Parâmetro esquerdo (Figs. 49 e 50) curvo com um dente subapical. Parâmetro direito (Figs. 51 e 52) alargado para a extremidade onde é bifurcado.

Fêmea: comprimento 3,2 mm, largura 1,5 mm.

Cabeça: comprimento 0,3 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,1 mm; 0,7 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,28 mm, largura na base 0,28 mm.

Coloração geral esverdeada, cabeça, pronoto, escutelo, antena e pernas pálido-amarelados, olhos castanhos (Fig. 47).

Braquíptera, hemiólito atingindo apenas o VII segmento abdominal, cúneo muito curto, tão longo quanto largo, arredondado externamente, membrana reduzida, biareolada, rostro alcançando as coxas posteriores.

Holótipo: macho, Chacrita, Atacama, CHILE, IX.52, na coleção do autor. *Parátipos*: 2 machos e 7 fêmeas, Chacrita, Atacama, Chile, IX.52 e 1 macho, P. Colgada, Atacama, Chile, IX.52.

Difere das demais espécies pela coloração verde e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é dado em alusão a coloração do escutelo, sutural claval e margens do cúneo.

SUMMARY

This paper deals with the description of a new genus and eight new species of Miridae, Hemiptera, from Chile, as follows: *Araucanocoris* n.gen., *A. araucanus* n.sp., *A. fusconotatus* n.sp., *A. nigricallous* n.sp., *A. nigriscutis* n.sp., *A. orthotyloides* n.sp., *A. totoraensis* n.sp., *A. viridifemoratus* n.sp., *A. viridis* n.sp., from the Provinces of Atacama and Coquimbo.

Illustrations of habitus (male and female) and male genitalia are included.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J. C. M. & SOUTHWOOD, T. R. E., 1955, Revisão do complexo *Cyrtorhinus* Fieber - *Mecomma* Fieber (Hemiptera-Heteroptera, Miridae). *Bol. Mus. Paraense Emilio Goeldi*, 11(1): 1-72, 25 figs.
- FIEBER, F. X., 1858, Kriterien zur generischen Theilung der Phytocoriden (Capsini auct.) *Wien. Ent. Monat.*, 2: 289-327.